



## NEOPLASIA MÚLTIPLA EM CÃO GERIÁTRICO DA RAÇA LABRADOR: RELATO DE CASO

Daniela Kurylo  
Lew Kan Sprenger

### Resumo

A oncologia é uma área de destaque na medicina veterinária, sendo que a prevalência de tumores varia conforme espécie, idade e predisposição genética. Este trabalho visa relatar um caso clínico de neoplasia em um cão da raça Labrador, macho, com peso aproximado de 36kg e idade de 15 anos e 9 meses. Ele foi submetido à necropsia no Laboratório de Anatomia veterinária do Centro Universitário Autônomo do Brasil. O animal apresentava histórico de seguimento clínico (ultrassonografia) para neoplasia na vesícula urinária com hematúria e uso de medicações para dor crônica. Durante a abertura da cavidade corporal, os órgãos foram analisados quanto à morfologia e integridade, e preparados para análise histopatológica. Foram achados outros pontos neoplásicos além da vesícula urinária, alvo de acompanhamento.

Entre os principais achados macroscópicos observou-se que o testículo esquerdo apresentava, ao corte, cerca de 50% do parênquima substituído por tecido neoplásico. O testículo direito encontrou-se praticamente 100% ocupado por neoplasia, com perda quase completa da arquitetura normal do tecido testicular.

Já o rim esquerdo media 8cm×5cm, mostrando pequenas áreas de infarto vermelho em região externa. O rim direito, visivelmente muito menor, com 4cm×5,5 cm, atrofia marcante, perda da diferenciação cortical e medular, nodulações e discretas lesões na região medular, sugerindo funcionalidade reduzida ou ausência de função completa. A próstata apresentava praticamente 100% de neoplasia, substituindo quase completamente o tecido glandular normal, ou seja, apresentando hiperplasia difusa.

A vesícula urinária com integridade estrutural preservada, entretanto, ao corte, apresentava uma massa neoplásica saliente, em formato de “couve-flor”, medindo cerca de 3cm×4cm, localizada na parede vesical.

O fígado apresentou diversos nódulos neoplásicos presentes, totalizando pelo menos sete tumores de tamanhos variados. Ao corte, os tumores apresentavam substituição completa do parênquima hepático nas regiões afetadas, com células neoplásicas evidentes.

No estômago foi identificado um tricobezoar (massa de pelos/cabelos) medindo cerca de 4cm×1,5cm. Os demais órgãos não demonstraram alterações macroscópicas significativas. Conclui-se que a necropsia de animais evidencia neoplasias muitas vezes não observadas durante a anamnese ou a realização de exames, destacando seu papel fundamental na elucidação das causas de óbito e como parâmetro prognóstico em neoplasias caninas, além de contribuir para pesquisas voltadas à prevenção de doenças e ao prolongamento da vida dos animais.

**Palavras-chave:** neoplasia; necropsia; cães; labrador.